

BREVE CRÓNICA DOS DIÁLOGOS LUSO-ALEMÃES/DEUTSCH- PORTUGIESSISCHE ARBEITSGESPRÄCHE (1989-2016)*

MARIA MANUELA GOUVEIA DELILLE**

Resumo: *O presente contributo oferece uma visão panorâmica dos nove Diálogos Luso-Alemães/Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche, desde a sua fundação no ano de 1989, na Herzog August Bibliothek, em Wolfenbüttel, até à sua penúltima realização em 2016, na Universidade de Gießen¹. A autora procurou descrever a concepção e temática original dos Encontros, bem como o seu progressivo desenvolvimento e consequente evolução. Além da descrição dos principais dados relativos a cada um dos Encontros, apresenta-se, em anexo, as capas de todos os volumes de actas publicados; nos casos em que essa publicação não existiu, segue-se, em sua substituição, uma reprodução do programa original (1.º, 8.º e 9.º Encontro) ou, quando esse programa não chegou a ser distribuído, apenas uma lista dos participantes e títulos das respectivas comunicações (2.º Encontro).*

Palavras-chave: *História dos Encontros; Temática; Evolução.*

Abstract: *This article provides an overview of the history of the German-Portuguese Colloquia from their establishment in 1989 in the Herzog August Library in Wolfenbüttel to the 2026 meeting at the University of Gießen. The author is concerned with presenting the original concept and topic as well as their development and further development in the course of subsequent events. In addition to the documentary data on the individual colloquium given in the running text, the article contains in the appendix illustrations of the book covers of all previously published volumes. Where such a publication does not exist or does not yet exist, the original event program (1st, 8th and 9th meeting) or the list of the participants at that time with the corresponding lecture titles (2nd meeting) is shown as a substitute.*

Keywords: *History of the Meetings; Themes; Development.*

I. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Herzog August Bibliothek-Wolfenbüttel, 30. Oktober bis 2. November 1989)

Portugal und Deutschland im alten Europa. Ein Kolloquium zu den 500-Jahrfeiern der portugiesischen Entdeckungen/Portugal e a Alemanha na velha Europa. Um Colóquio por ocasião das Comemorações dos 500 anos dos Descobrimentos Portugueses

* A autora não segue o Acordo Ortográfico de 1990.

** Professora catedrática jubilada da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Email: mmdelille@sapo.pt.

¹ Entretanto teve lugar o 10.º Encontro do Diálogo Luso-Alemão, em 28-29 de Setembro e 30 de Setembro de 2022, respectivamente na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

O Diálogo Luso-Alemão nasceu — e irei sobretudo sublinhar a perspectiva portuguesa — em tempos de euforia europeísta, na sequência da adesão, em 1986, de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), numa altura em que, de facto, se abriram e/ou intensificaram as relações do país com outras nações da Europa, nomeadamente no campo universitário, quer através de programas de intercâmbio académico de docentes e discentes, dos quais o mais fecundo e mais produtivo se tornou, sem dúvida, o Programa Erasmus, quer devido a uma aposta cada vez maior no desenvolvimento educacional e cultural do país, que consequentemente levou à criação de projectos e centros de investigação e à organização de Colóquios internacionais, quase todos baseados em novos contactos e relacionamentos com outros países europeus.

Do lado português, a organização do I Diálogo Luso-Alemão deveu-se ao Professor Doutor Luís de Albuquerque (1917-1992), uma figura singular, de grande prestígio no meio universitário nacional, um caso exemplar de interdisciplinaridade. Engenheiro geógrafo, Professor Catedrático do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, doutor *honoris causa* em História pela Universidade de Lisboa, foi nesse domínio científico, particularmente na história dos Descobrimentos, que deixou uma vasta e valiosa obra, na qual a sua investigação rigorosa na área da Cartografia e da Ciência Náutica se combina com uma invulgar formação histórica, literária e cultural e um profundo saber humanístico. Entre outros cargos, tinha o Professor Luís de Albuquerque nesses anos de 1980 o de director da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, e foi nessa qualidade que, em 1988, recebeu do seu homólogo da Biblioteca Augusta de Wolfenbüttel, o bibliotecário e germanista Professor Doutor Paul Raabe (1927-2013), o convite para co-organizar e co-dirigir o I Diálogo Luso-Alemão, concebido, aliás, a exemplo dos Encontros entre hispanistas alemães e espanhóis que se tinham já começado a realizar nessa Biblioteca, logo a seguir à entrada da Espanha, igualmente em 1986, na CEE. A ideia era formar um grupo de investigadores portugueses e alemães, dedicados às relações luso-alemãs no contexto europeu, que se reunissem regularmente, ora na Alemanha, ora em Portugal, para expor e submeter às críticas colegiais alheias os seus projectos científicos. No entender do Professor Luís de Albuquerque dever-se-ia começar com um número reduzido, cerca de meia dúzia de portugueses e outros tantos alemães que fossem fluentes nas duas línguas, e pouco a pouco aumentar esse número para um máximo de uma dúzia de convidados de cada lado. Para o I Encontro, a realizar em finais de Outubro de 1989, em Wolfenbüttel, cada um dos participantes deveria enviar, a título experimental, com a devida antecedência, o texto ou os principais tópicos da exposição do seu projecto para que os outros pudessem preparar a respectiva análise crítica. Esta proposta metodológica deveria ser debatida e confirmada durante esse primeiro Encontro.

O Colóquio realizou-se na data prevista, tendo sido inteiramente subsidiado pela Biblioteca de Wolfenbüttel, que financiou as viagens e a hospedagem. Como directores internos/moderadores foram escolhidos o Professor Doutor Dietrich Briesemeister (Universidade Livre de Berlim/director do Instituto Ibero-Americano — Património Cultural Prussiano) e o Professor Doutor Manuel Rodrigues (Universidade de Coimbra/director do Arquivo da Universidade). Ao todo apresentaram comunicações quinze investigadores (nove portugueses e seis alemães): quatro romanistas/lusitanistas, oito historiadores, uma germanista, um Professor de Filosofia e um bibliotecário (*vd.* Programa, Anexo 1)². Como assistentes não palestrantes, estiveram presentes o Professor Doutor Hans Siepe, (romanista da Universidade de Duisburg) e o dr. phil. Peter Hanenberg, Assistente do Instituto de Literatura Alemã Moderna da Universidade de Bamberg.

Além das estimulantes e enriquecedoras sessões de trabalho, houve tempo, na tarde do segundo dia, para uma visita à Biblioteca. Embora nem todos tenham seguido as directrizes que o Professor Luís de Albuquerque havia esboçado, de início, quanto ao envio prévio do texto e à apresentação das comunicações num tempo máximo de 15 minutos para permitir a duração de 30 a 45 minutos do respectivo debate, ficou aprovado e combinado que essas directrizes seriam postas em prática no próximo Encontro a realizar na Universidade de Coimbra, em 1991.

Não foi editado um volume de actas específico deste I Diálogo; apenas, das dezassete comunicações proferidas³, doze foram publicadas, por iniciativa do Professor Dietrich Briesemeister, no vigésimo volume dos *Aufsätze zur portugiesischen Kulturgeschichte* (20. Band 1988-1992, Münster, Aschendorff, 1993, pp. 115-267), infelizmente sem qualquer menção do respectivo Colóquio e dos seus objectivos científicos e interculturais.

II. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Universidade de Coimbra, Palácio de São Marcos, 13 a 17 de Outubro de 1991)

A Expansão Europeia: o Diálogo Luso-Alemão/Die europäische Expansion: der Deutsch-Portugiesische Dialog

O Professor Luís de Albuquerque ficou de tal modo agradado com o êxito do Encontro de Wolfenbüttel que, a 29 de Novembro de 1989, na sua qualidade de presidente do Conselho Científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos

² No final do Encontro, como aliás já se previa no programa, foram ainda incluídas mais duas comunicações: «Beiträge zum Studium der Seefahrt und des Handels zwischen Deutschland und dem Gebiet der Douro-Mündung im 17. Jahrhundert» e «Deutsche Einflüsse in Portugal in der zweiten Hälfte des 18. Jahrhunderts», respectivamente de João Alves Dias e de João Pedro Ferro, assistentes do Professor A. H. de Oliveira Marques.

³ Tanto o Professor Luís de Albuquerque como o Professor Oliveira Marques proferiram, cada um deles, duas comunicações.

Descobrimientos Portugueses (CNCDP), enviou uma carta a todos os participantes assegurando o financiamento do 2.º Colóquio a realizar em Portugal, em Outubro de 1991. Indicava também nessa carta o título do futuro Encontro, o número de participantes (limitado ao máximo de vinte e quatro), o local da reunião e o prazo de entrega das comunicações, 30 de Maio de 1991, de modo que os textos fossem distribuídos com a devida antecedência por todos os palestrantes. Fixava-se também o tempo de 15 minutos para o autor da comunicação apresentar qualquer informação suplementar relativa ao texto enviado, seguido de um tempo largo de cerca de 30 a 45 minutos para a discussão geral. A 3 de Abril de 1991, em nova carta circular, é marcada a data do Encontro — 13 a 17 de Outubro de 1991 — e adiada para 30 de Junho a data de entrega do texto das comunicações.

A realização do Colóquio nos moldes idealizados por Luís de Albuquerque ficou, porém, altamente prejudicada — não só porque apenas seis textos e três resumos foram enviados e distribuídos na data indicada —, mas, sobretudo, porque, infelizmente, o Professor sofreu, a 8 de Outubro, em pleno trabalho na sede da CNCDP, em Lisboa, um acidente vascular cerebral muito grave. A notícia da doença súbita e do internamento a todos surpreendeu e muito impressionou; ponderou-se o adiamento do Colóquio, mas, depois de algumas hesitações, o Professor Manuel Rodrigues assumiu a direcção interna e, com o apoio contínuo do Secretariado da CNCDP, procedeu-se à organização das linhas programáticas do Colóquio, que foi levado a cabo na data prevista. Participaram, ao todo, treze investigadores (seis alemães e sete portugueses), dos quais sete historiadores, quatro romanistas/lusitanistas e duas germanistas (*vd.* Lista de participantes e títulos das respectivas comunicações, Anexo 2). Nas comunicações apresentadas, foram tratados aspectos das relações literárias e culturais luso-germânicas da época dos Descobrimientos à actualidade. O programa incluiu ainda uma visita guiada à Universidade de Coimbra e a outros importantes monumentos históricos da cidade. Passo a transcrever um texto assinado por todos os participantes por ocasião do encerramento dos trabalhos:

No final do 2.º Diálogo Luso-Alemão, que decorreu no Palácio de São Marcos, de 13 a 17 de Outubro, com o apoio da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, desejam os participantes formular os seguintes votos:

- 1. Que o 3.º Encontro se possa realizar na Alemanha dentro de dois anos, em local a decidir pelos investigadores alemães, representados pelo Prof. Doutor Dietrich Briesemeister, com a colaboração dos investigadores portugueses, representados pelo Prof. Doutor Luís de Albuquerque.*
- 2. Que o número de participantes possa ser alargado e correspondentemente o das áreas de estudo, sugerindo-se que essas áreas venham a abranger não só a História,*

a Linguística e a Literatura, mas também outros domínios do saber em que as relações luso-germânicas tenham desempenhado um papel relevante.

Palácio de S. Marcos, 16 de Outubro de 1991

Os participantes do II Diálogo Luso-Alemão.

O Professor Luís de Albuquerque, após três meses de internamento sem recuperar, veio a falecer a 22 de Janeiro de 1992.

Sete das palestras apresentadas no Encontro vieram a lume na revista «Mare Liberum», da CNCDP: seis no número 4, 1992, pp. 33-38 (Maria Manuela Delille), 39-45 (Maria Cristina Carrington), 87-95 (Ulrich Knefelkamp), 97-104 (Matthias Perl), 289-297 (Roderich Ptak), 329-332 (A. H. de Oliveira Marques e João Pedro Ferro), e uma no número 6, 1993, pp. 97-103 (Marília dos Santos Lopes), todas — tanto esta última palestra como as anteriormente publicadas no número 4 da revista — com uma indicação imprecisa do Colóquio a que pertenciam.

III. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Bildungszentrum Kloster Banz-Hanns-Seidel-Stiftung/Universität Bamberg, 10. bis 14. Oktober 1993)

Portugal und Deutschland auf dem Weg nach Europa/Portugal e a Alemanha a caminho da Europa

Na continuação dos dois Colóquios anteriores, dois historiadores, o Professor Doutor Ulrich Knefelkamp, professor de História da Universidade de Bamberg, e a dr. phil. Marília dos Santos Lopes, bolseira-investigadora na mesma universidade, tomam a seu cargo a organização do III Diálogo, que se vem a realizar, de 10 a 14 de Outubro de 1993, no Convento Banz-Centro de Formação da Hanns-Seidel-Stiftung, perto de Bamberg. O tema escolhido, *Portugal und Deutschland auf dem Weg nach Europa*, testemunha bem a onda europeísta que então intensamente se vivia.

Na sequência dos votos enunciados pelos participantes no final do II Diálogo, procurou-se criar uma discussão interdisciplinar sobre vários aspectos históricos, políticos e culturais das relações luso-alemãs. Note-se, porém, que se manteve uma forte predominância dos estudos históricos e literários. Como tema recorrente em várias comunicações, tanto na análise do discurso literário como político, surge a questão da identidade nacional de cada um dos países, os seus significativos encontros e desencontros e o respectivo relacionamento com a Europa.

Além dos organizadores, participaram vinte e três investigadores: onze alemães e doze portugueses, sendo doze historiadores, entre os quais uma historiadora de arte, cinco romanistas/lusitanistas, cinco germanistas e um geógrafo.

Não tendo sido adoptado o esquema inicial ideado pelo Professor Luís de Albuquerque, não houve envio prévio do texto das comunicações, nem a regra de um tempo muito alargado para o debate. O crescimento considerável do número de comunicações apresentadas (vinte e duas) e a resistência notada por grande parte dos participantes nos dois primeiros Colóquios dificilmente o permitiriam.

O programa complementar foi preenchido com uma visita demorada à Universidade de Bamberg e ao centro histórico da cidade.

Sob o ponto de vista institucional, é de sublinhar a cooperação europeia luso-alemã, que incluiu seis instituições: para além da Hanns-Seidel-Stiftung, da Bayerische Landeszentrale für politische Bildungsarbeit e do Erzbischöfliches Ordinariat Bamberg, a CNCDP e o Instituto Camões, juntamente com a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) através do Programa Lusitânia.

Pela primeira vez nestes Encontros foi possível coligir e publicar grande parte das comunicações, ao todo, dezasseis, num volume específico de actas: Marília dos Santos Lopes, Ulrich Knefelkamp, Peter Hanenberg, Hg., *Portugal und Deutschland auf dem Weg nach Europa/Portugal e a Alemanha a caminho para a Europa*, Pfaffenweiler, Centaurus-Verlagsgesellschaft, 1995, 262 pp. (vd. capa, Anexo 3)⁴.

IV. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2 a 4 de Outubro de 1995)

Portugal — Alemanha — África (Séculos XV-XX). Do Colonialismo Imperial ao Colonialismo Político/Portugal — Deutschland — Afrika (15.-20. Jahrhundert). Vom imperialen zum politischen Kolonialismus.

Com a temática geral acima enunciada, o IV Encontro Luso-Alemão realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, de 2 a 4 de Outubro de 1995, sob a direcção do Professor Doutor A. H. de Oliveira Marques, da Universidade Nova de Lisboa (UNL), e de dois germanistas também da UNL, o Professor Doutor Alfred Opitz e o então Assistente Fernando Clara. Teve o apoio de várias entidades: Instituto Camões e JNICT, através do Programa Lusitânia, CNCDP, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL, Fundação Calouste Gulbenkian e Lufthansa, e reuniu vinte e cinco investigadores (nove alemães, dois austríacos e catorze portugueses), dos quais nove historiadores, nove germanistas, seis romanistas/lusitanistas e um musicólogo. Quanto às comunicações apresentadas, grande parte ateu-se ao triângulo temático proposto, desde o século XV à actualidade, com especial incidência na época dos Descobrimentos, no colonialismo histórico e na Guerra Colonial, sendo

⁴ Em todos os casos em que foram publicadas as actas dos Colóquios, prescindimos da apresentação em anexo dos respectivos programas.

a maioria da área da História e as restantes das áreas da Literatura e da Cultura; desta última, três comunicações apresentaram propostas e reflexões de teorização intercultural. Paralelamente, foi desenvolvido um programa cultural, que, no primeiro dia, de certa forma, ilustrou as quatro comunicações com que abriu o Colóquio, todas sobre o impressor alemão quinhentista Valentim Fernandes, importante figura de mediador entre os dois países: refiro-me à Exposição Comemorativa do V Centenário da intensa e múltipla actividade de Valentim Fernandes Alemão, em Lisboa, no tempo das Descobertas, exposição à qual os participantes foram convidados a assistir, no final da tarde, na Biblioteca Nacional. Além disso, realizou-se, no dia seguinte, uma excursão a Sintra e respectiva visita ao Palácio da Pena, após a qual foi oferecido aos participantes um Colar de Honra pela Câmara Municipal de Sintra. Note-se também que a sessão de encerramento do Colóquio decorreu na Câmara Municipal de Lisboa, onde igualmente foi oferecido um Porto de Honra, tendo o Encontro terminado em animado convívio num jantar no Restaurante do Castelo de São Jorge. Das vinte e quatro comunicações proferidas, foram reunidas dezasseis no seguinte volume: *Portugal — Alemanha — África. Do Imperialismo Colonial ao Imperialismo Político*. Actas do IV Encontro Luso-Alemão. Coordenação A. H. de Oliveira Marques, Alfred Opitz, Fernando Clara. Lisboa, Edições Colibri, 1996, 344 pp. (vd. capa, Anexo 4).

No final do prefácio, os organizadores deixam algumas sugestões no sentido de tornar os Encontros mais operativos:

1. *Aumento para três anos do intervalo de dois até à altura existente entre cada reunião;*
2. *Abandono declarado do binómio exclusivo Portugal-Alemanha, alargamento dos Encontros à participação do Brasil e das outras nações e comunidades de língua portuguesa, bem como à de países germanófonos como a Áustria e a Suíça;*
3. *Insistência no alargamento das áreas de estudo. Para além da História, Literatura, Linguística e Cultura, um apelo a temas novos e diferentes de áreas do universo das Ciências Sociais e Humanas: Antropologia, Sociologia, Geografia, Comunicação Social, Música e outras artes. Considerou-se desejável a alternância entre comunicações eruditas e divulgadoras e a sua combinação com eventos sociais de interesse e com agradáveis locais de convívio;*
4. *Insistência especial na ligação, sempre que possível, da realização dos futuros Encontros com comemorações futuras de eventos ou de personalidades importantes na história do intercâmbio luso-germânico.*

V. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Universität zu Köln-Zentrum Portugiesischsprachige Welt, 7. bis 11. Oktober 1998)
Portugal, Indien und Deutschland/Portugal, Índia e Alemanha

Teve lugar na Universidade de Colónia, de 7 a 11 de Outubro de 1998, sob a direcção do Professor Doutor Helmut Siepmann, professor de Filologia Românica da Universidade Técnica de Aachen e director do Departamento de Português do Centro do Mundo Lusófono da Universidade de Colónia. Seguindo duas das propostas avançadas no Colóquio anterior — alteração para um ritmo trienal e relacionamento, sempre que possível, com comemorações ou efemérides de personalidades históricas —, a data de 1998, quingentésimo aniversário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia, veio a impor, como temática geral, o triângulo *Portugal, Indien und Deutschland*, que deu o nome ao Encontro.

Verificou-se um crescimento exponencial do número de palestrantes (trinta e nove): vinte e dois portugueses, dezasseis alemães e um austríaco, o que exigiu o apoio de oito instituições financiadoras alemãs e portuguesas: Botschaft der Republik Portugal, CNCDP, Deutsche Forschungsgemeinschaft, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Oriente, Instituto Camões, Presse- und Informationsstelle der Universität zu Köln, Rektor der Universität zu Köln.

A maior parte das comunicações apresentadas (vinte e sete) versou a temática central, embora algumas só chegassem a incidir sobre os primeiros dois vectores — Portugal e Índia. As restantes doze debruçaram-se sobre outros aspectos relevantes e/ou inéditos, quer históricos, políticos e culturais, quer literários e artísticos, quer linguísticos, do intercâmbio luso-alemão. Tanto o tratamento da temática central como o desses outros aspectos proporcionaram o desejado alargamento do Colóquio a áreas de estudo diversificadas tais como Arte e História de Arte, História da Música, Religião, Geografia, Ciências Políticas e Psicologia, e fomentaram um vivo diálogo interdisciplinar.

O Colóquio foi complementado e enriquecido pelo programa cultural, de que se destaca: no termo do primeiro dia, a abertura da exposição *Vasco da Gama und die Entdeckung des Seeweges nach Indien*, na Galeria da Universidade de Colónia; na tarde do segundo, uma excursão a Aachen, com visita guiada à Catedral e à Dom-schatzkammer e recepção na Universidade Técnica pelo decano da Philosophische Fakultät e pelo pró-reitor, Professor Doutor Michael Jansen, que proferiu uma conferência no âmbito da temática do Encontro, intitulada *Die portugiesische Expansion im Spiegel der Städte am Indischen Ozean und am Arabischen Meer: Goa (Indien), Al Balid (Oman)*. No último dia, como despedida, todos os participantes foram convidados para um jantar de gala no Hotel Mondial, junto à Catedral de Colónia.

Das trinta e nove comunicações apresentadas no Colóquio foram entregues trinta e quatro para publicação no seguinte volume: Helmut Siepmann (Herausgeber/

/Coordenador), *Portugal, Indien und Deutschland/Portugal, Índia e Alemanha*. Akten der V. Deutsch-Portugiesischen Arbeitsgespräche/Actas do V Encontro Luso-Alemão. Köln-Lisboa, Zentrum Portugiesischsprachige Welt-Universität zu Köln/Centro de Estudos Históricos da Universidade de Lisboa, 2000, 537 pp. (vd. capa, Anexo 5).

Concluindo, cito das palavras finais do prefácio do Professor Helmut Siepman as que julgo bem reveladoras do espírito que vinha animando o Diálogo Luso-Alemão: «Na era da europeização e da globalização, que até agora se tem realizado preferencialmente na área da Economia e da Técnica, é importante conferir um papel compensador a encontros culturais e científicos entre os povos. Documentando a herança cultural existente, contribuímos para o crescimento do diálogo europeu e da consciência da unidade na diversidade.»

VI. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO/6. DEUTSCH-PORTUGIESISCHES ARBEITSGESPRÄCH

(Universidade do Minho, Braga-Instituto de Letras e Ciências Humanas e Centro de Estudos Humanísticos, 4 a 6 de Outubro de 2001)

Portugal — Alemanha — Brasil/Portugal — Deutschland — Brasilien

A convite da Secção de Estudos Germanísticos do Instituto de Letras e Ciências Humanas e do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, o VI Encontro Luso-Alemão reuniu em Braga, de 4 a 6 de Outubro de 2001, um número muito elevado de historiadores, germanistas e romanistas/lusitanistas, tanto lusófonos como de língua materna alemã (vinte e dois alemães, dois austríacos, catorze portugueses, um brasileiro e um belga) — ao todo quarenta, tendo tido como organizadores os Professores Doutores Erwin Koller, Orlando Grossegeesse, Armando Malheiro da Silva e o então Assistente Mário Matos. No seguimento das constelações triangulares dos dois Encontros precedentes, optou-se pelo tema central *Portugal — Alemanha — Brasil*, estreitamente ligado às comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil.

Dada a grande afluência de participantes, a organização do Colóquio e a publicação dos seus resultados requereu, além do indispensável e substancial apoio das entidades organizadoras da Universidade do Minho, o financiamento e apoio logístico de várias instituições nacionais e estrangeiras, a saber, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Camões, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Instituto de Inovação Educacional, Governo Civil do Distrito de Braga, Câmara Municipal de Braga, Deutscher Akademischer Austauschdienst, Schweizer Kulturstiftung Pro Helvetia e Staedtler Portuguesa.

Um breve exame aos contributos publicados revela-nos que a constelação triangular pressuposta pela temática central só foi observada num número restrito

de comunicações. Uma maioria significativa dos palestrantes tratou do binómio Alemanha-Brasil, quer analisando temas brasileiros na literatura de expressão alemã quer versando temas alemães em obras de autores brasileiros. Cerca de um terço ateve-se, porém, ao estudo das relações Portugal-Alemanha, tanto no campo da História como no da Literatura.

O programa cultural complementar contou com a presença do autor suíço-alemão Hugo Loetscher (1929-2009), cuja obra literária abrange significativamente o triângulo temático proposto. Aproveitou-se o ensejo da sua visita para a companhia do Teatro de Braga levar à cena, em estreia mundial, na noite do segundo dia do Colóquio, o drama em quatro actos *O Amor Assassinado — Inês e Pedro* do referido escritor, no cenário feérico dos jardins da cerca do então recentemente restaurado mosteiro beneditino de São Martinho de Tibães. A propósito desta representação, foram inseridas no Colóquio duas comunicações sobre temas inesianos. Na noite do último dia, os participantes puderam também assistir à apresentação de um filme sobre a figura de Hans Staden, célebre viajante alemão quinhentista em terras brasileiras, tendo, na tarde do mesmo dia, duas comunicações do Colóquio tratado do relato de viagem atribuído a essa personagem histórica. Das comunicações proferidas, respeitantes na sua maioria às áreas da História, da Literatura e da Linguística, encontram-se publicadas trinta e seis nos seguintes dois volumes: *Portugal — Alemanha — Brasil. Actas do VI Encontro Luso-Alemão/6. Deutsch-Portugiesisches Arbeitsgespräch*. Organização: Orlando Grossegeesse, Erwin Koller, Armando Malheiro da Silva, Mário Matos. Braga, Universidade do Minho, Centro de Estudos Humanísticos, Colecção Hespérides/Literatura 14/1 e II, 2003, 333+377 pp. (vd. capas, Anexo 6).

VII. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO/7. DEUTSCH-PORTUGIESISCHE ARBEITSGESPRÄCHE

(Universität Trier-Portugalzentrum in Zusammenarbeit mit der Universität Luxemburg, 9. bis 13. März 2005)

Heimat in der Fremde/Pátria em Terra Alheia

Com a temática *Heimat in der Fremde/Pátria em Terra Alheia*, o VII Encontro Luso-Alemão realizou-se, de 9 a 13 de Março de 2005, na Universidade de Trier, em cooperação com a Universidade do Luxemburgo, sob a direcção do Professor Doutor Henry Thorau, professor de Brasilianística e Lusitanística na Universidade de Trier, onde ocupava a cátedra «Carolina Michaëlis de Vasconcelos» e era director do Portugalzentrum. No Colóquio inscreveram-se quarenta investigadores — romanistas/lusitanistas, germanistas, geógrafos e historiadores de Cultura e de Arte — de várias universidades da Alemanha, de Portugal, do Luxemburgo, da Áustria, da Suíça, do Brasil e da Holanda.

No âmbito da temática central, e percorrendo, nos contactos entre o mundo lusófono e germanófono, espaços e tempos muito diversos (Portugal, Alemanha, Áustria, Suíça, Brasil, África, desde a época quinhentista até os inícios do século XXI), foram apresentados variadíssimos exemplos, quer no campo histórico-literário e cultural quer político e/ou socioeconómico, em que se registam situações de perseguição, fuga de regimes ditatoriais, expulsão, exílio forçado ou voluntário, interno ou externo, experiências traumáticas, mas também casos de espantosa aculturação, de refúgio ou busca da pátria perdida na língua, na ciência, ou na arte de uma terra alheia.

Prestou-se, idealmente, a este Encontro intercultural sobre a temática da migração a velha cidade de Trier, situada por assim dizer no coração da Europa, vizinha da França e dos países do Benelux. Recorde-se que no Luxemburgo já viviam na altura mais de 70 mil portugueses (cerca de 15% da população luxemburguesa) e lá se situa uma filial do Instituto Camões que se desdobra em múltiplas actividades culturais. Por esse motivo, entendeu por bem o Professor Henry Thorau levar todos os participantes, no terceiro dia do Colóquio, até à Universidade do Luxemburgo, onde se ouviram, à mistura de comunicações luso-alemãs de carácter linguístico, outras que focavam especificamente o fenómeno português migratório naquele país. Aliás, julgo que pela própria temática, pelo ambiente humano e sociocultural em que convivemos e por um espectáculo teatral que nos foi oferecido na noite do último dia do Encontro, este VII Diálogo Luso-Alemão pôs-nos em contacto com a realidade da migração ou fuga para a Europa de povos de outros continentes, bem como com a dos conflitos daí decorrentes, questões que, nestas últimas décadas, como todos sabemos, têm gerado uma profunda crise humanitária debatida até à exaustão nas cimeiras internacionais da actualidade.

O espectáculo teatral que me deixou uma viva memória foi a estreia europeia, em tradução alemã, da peça *Schafe und Wale* (Le mouton et la baleine) do autor franco-árabe Ahmed Ghazali, a qual havia tido em 2001 a sua estreia mundial em Montreal, na versão original francesa. Nesse drama, descreve-se o trágico naufrágio em 1992, no Estreito de Gibraltar, de uma barçaça de madeira que transportava cerca de vinte migrantes ilegais marroquinos rumo à Europa que haviam sonhado. Um cargueiro russo recolhe um único sobrevivente e todos os cadáveres dos naufragos, recusando-se tanto as autoridades marroquinas de Tânger como as inglesas de Gibraltar e as espanholas a receber e a sepultar os corpos. Perante o impasse criado no pequeno cargueiro pela rejeição brutal das três nações, os tripulantes, com posições controversas quanto à forma de resolver a situação, entram em conflito e geram-se tumultos incontroláveis. Lê-se no programa que nesta parábola moderna o Cordeiro encarna o continente africano explorado e as suas vítimas, que na crença de um sonho europeu se lançam desesperadas numa mais que frágil embarcação, e a Baleia a terra sonhada que para o exterior parece soberana e invulnerável, mas que,

na realidade, se encontra enfraquecida e acaba por vir, exausta, dar à costa, derrotada pela própria impossibilidade de ajuda, pretendendo assim o autor alertar o público para a crise humanitária dos migrantes/refugiados e a impotência de uma Europa em vias de autodestruição.

Além deste espectáculo, o programa cultural incluiu ainda a visita, no Centro Cultural Português do Instituto Camões no Luxemburgo, a uma Exposição sobre o artista gráfico português Emmérico Hartwich Nunes e a sua colaboração na revista satírica muniquense *Meggendorfer-Blätter*, um concerto com Michel Abreu Lopes e Dominique Dechambre, e a apresentação do filme *Lissabon — Hafen der Hoffnung*, de Pavel Schnabel, que versa o acolhimento dos refugiados judeus em Portugal durante a Segunda Guerra Mundial.

O VII Diálogo Luso-Alemão contou com o apoio das seguintes entidades: Deutsche Forschungsgemeinschaft, Fonds National de la Recherche (Luxemburgo), Frauenbeauftragte e Faculté des Lettres, des Sciences Humaines, des Arts et des Sciences de l'Éducation da Universidade do Luxemburgo, Instituto Camões-Centro Cultural Português no Luxemburgo, Instituto Camões (Lisboa), Museu Nogueira da Silva (Braga), Departamento de Estudos Germanísticos da Universidade do Minho, Fundação Calouste Gulbenkian, Bischöfliches Dom- und Diözesanmuseum (Trier) e Universidade de Trier.

Das comunicações apresentadas no Colóquio, encontram-se reunidas vinte e nove no seguinte volume de actas, financiado integralmente pela Fundação Marion Ehrhardt: Henry Thorau (Herausgeber), *Heimat in der Fremde/Pátria em terra alheia*. 7. Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche/Actas do VII Encontro Luso-Alemão, Berlin, edition tranvía-Verlag Walter Frey, 2007, 464 pp. (vd. capa, Anexo 7).

VIII. DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO

(Universidade de Aveiro-Departamento de Línguas e Culturas-Área de Estudos Germanísticos, Centro de Línguas e Culturas, 18 a 20 de Setembro de 2008)

Ficção e História no Contexto Luso-Alemão/Fiktion und Geschichte im deutsch-portugiesischen Kontext

Foi a Universidade de Aveiro que recebeu, de 18 a 20 de Setembro de 2008, o VIII Encontro Luso-Alemão, no qual se inscreveram trinta e três investigadores: vinte e três portugueses, nove alemães e um austríaco, sendo dezanove germanistas, sete historiadores, e cinco romanistas/lusitanistas (vd. Programa, Anexo 8). A organização pertenceu à Área de Estudos Germanísticos do Departamento de Línguas e Culturas e ao Centro de Línguas e Culturas daquela universidade. Constituíram a comissão organizadora cinco docentes da área germanística: as Professoras Doutoras Ana Maria Ramalheira, Cristina Carrington, Teresa Cortez e Teresa Alegre, e a Leitora de Língua Alemã dr. phil. Katrin Herget.

A maioria dos palestrantes ateu-se ao tema proposto — *Ficção e História no Contexto Luso-Alemão* —, debruçando-se, geralmente, os germanistas sobre figuras ou eventos históricos portugueses em obras ficcionais alemãs entre o século XVIII e XX, quase sempre escolhendo textos pouco conhecidos ou deficientemente estudados. Já os romanistas e historiadores, entre os quais dois de História de Arte, optaram, nem sempre no âmbito da temática central, ora por temas de natureza comparatística ora por aspectos das relações literárias e culturais luso-alemãs ainda não investigados. Prosseguindo na tentativa de explorar outras áreas de estudo para além da Literatura e da História, várias comunicações incidiram sobre o diálogo intercultural Portugal/Alemanha no campo da Arquitectura, da Linguística e dos Estudos de Tradução.

Para promover um convívio mais intenso e demorado entre os participantes, quase todos os almoços e jantares, oferecidos pela comissão organizadora, foram tomados em comum no restaurante da universidade e em dois conhecidos restaurantes da cidade. Na noite do segundo dia, o programa cultural constou de um concerto, financiado pela Fundação Marion Ehrhardt (FME), em que se ouviram obras de José Vianna da Motta, Richard Wagner, Harald Genzmer e Robert Schumann, interpretadas pelo Quarteto Vianna da Motta e por Luís Rodrigues (barítono) e João Paulo Santos (piano), e apresentadas pela curadora da FME Elvira Archer. O Colóquio veio a terminar com um magnífico passeio de barco na Ria de Aveiro e uma visita muito apreciada ao Museu Marítimo de Ílhavo.

Além da Reitoria da Universidade de Aveiro e da FME, a organização do VIII Encontro recebeu subsídios do Deutscher Akademischer Austauschdienst, da Deutsche Forschungsgemeinschaft, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, do Goethe-Institut de Portugal e das empresas Indasa e Bosch.

Até hoje, não foram publicadas as actas deste Encontro.

IX. ENCONTRO LUSO-ALEMÃO / 9. DEUTSCH-PORTUGIESISCHE ARBEITSGESPRÄCHE

(Justus-Liebig Universität Gießen, 9. bis 12. November 2016)

Krise als Chance? Lusophone und deutschsprachige Kulturen im Dialog/Crise, uma chance? Culturas Lusófonas e de Língua Alemã em Diálogo

Teve lugar na Justus-Liebig Universität Gießen, de 9 a 12 de Novembro de 2016. A sua realização, que veio quebrar um hiato de oito anos, desde o Encontro em Aveiro, deve-se ao trabalho de uma equipa de docentes da área da Linguística liderada pelo Professor Doutor Joachim Born, que integrou duas Assistentes, a dr. phil. Anna Ladislova e a dr. phil. Dinah Leschzyk. No Encontro, participaram vinte e dois investigadores, quinze de língua alemã, cinco brasileiros e duas portuguesas.

Com a excepção do professor brasileiro Doutor Sérgio Costa, da área da sociologia política comparativa e da teoria social contemporânea, nessa altura professor

convidado da Universidade Livre de Berlim, que traçou um excelente quadro, muito esclarecedor, da situação social actual no Brasil, os restantes investigadores, de formação linguística e/ou literário-cultural, procuraram evidenciar os temas de investigação que se abrem ou acentuam para a lusofilia neste mundo em crise. Na maior parte das comunicações, foi dado especial relevo aos fenómenos migratórios, quer no Brasil quer em Portugal, apontando-se em múltiplos casos o respectivo potencial criativo na linguagem sobre o Outro. Pontualmente, também surgiram outros reflexos da crise sociopolítica e cultural no campo linguístico e literário, como por exemplo uma análise da crise em recentes romances criminais, ou nos relatos da imprensa sobre o polémico Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990 (AO90).

O programa complementar, de carácter cultural, constou de um concerto de música brasileira do Duo Dona Anna e o Moleque, duma leitura cénica sobre textos de Augusto Boal, e de um filme sobre Maputo — *Etnografia de uma Cidade*, apresentado pela Leitora alemã na Universidade de Moçambique, que viveu vários anos nessa capital.

Até hoje, não obstante várias promessas dos responsáveis, não foram publicadas as actas do Encontro.

É tempo de concluir esta pequena crónica. Na sucessão dos nove Encontros culturais por mim evocados, torna-se possível descortinar uma determinada evolução na natureza, concepção e abrangência do Diálogo Luso-Alemão. Do círculo restrito inicial de estudiosos das relações bilaterais luso-germânicas, que integrava coordenadores de projectos de investigação científica sobre matéria relativa ao intercâmbio entre a Alemanha e Portugal, e que tentou ensaiar, nos dois primeiros Colóquios, uma metodologia diferente da tradicional na apresentação e no debate das comunicações, passou-se a incluir, aliás muito louvavelmente, o intercâmbio entre todos os países lusófonos e germanófonos, o que levou ao convite de um número muito maior de representantes e a um inevitável alargamento e diversidade das matérias tratadas, bem como à consequente restrição do tempo de apresentação das comunicações e, por vezes, ao enfraquecimento ou à quase anulação do respectivo debate.

Manteve-se, e a meu ver até se reforçou e concretizou, a intenção, aliás já formulada desde o II Encontro, de integrar, para além da História, da Literatura e da Linguística, uma maior variedade de áreas de estudo, e, consequentemente, assim promover o diálogo interdisciplinar. Gerou-se também uma alternância entre comunicações do foro erudito de carácter histórico ou histórico-literário, em que se considera prioritário o levantamento de núcleos de investigação ainda não tratados, com outras que perseguem quer aspectos de teorização intercultural quer questões actuais de diversa índole no intercâmbio luso-alemão, algumas das quais com carácter divulgador. Uma consulta atenta dos volumes até agora publicados irá com certeza

confirmar que o conjunto representa, sem dúvida, um contributo não despidendo para o aprofundamento da história das relações científicas e culturais luso-alemãs.

Dado que a evolução registada se me afigura irreversível e em muitos aspectos de elogiar, há, no entanto, que reflectir sobre a viabilidade, especificidade e eficácia deste tipo de colóquios, que tendem a convergir nas intenções e nas temáticas tratadas com os Congressos Internacionais seja da Lusitanística alemã, seja da Germanística portuguesa, seja dos Estudos Interculturais *tout court*. E há que pensar, perante o considerável aumento numérico de participantes, em formas de evitar a redução do tempo de debate e análise crítica.

Não obstante estes reparos, numa época conturbada como a que actualmente vivemos, com graves e sucessivas crises, todos os esforços se revelam escassos para conservar e defender os estudos humanísticos, neste caso particular, o património cultural europeu que partilhamos com os países germanófonos e, ao mesmo tempo, para fomentar o diálogo com a cultura dos países lusófonos de outros continentes. Os Descobrimentos portugueses, que outrora abriram a Europa a novos mundos, foram repetidas vezes evocados, em anteriores Colóquios, como sendo paradigmáticos da necessária e desejável abertura do continente europeu actual a outros povos e culturas. Faço votos para que a breve história destes nove Diálogos Luso-Alemães por mim traçada possa de algum modo animar os participantes de futuros Encontros a manter a chama acesa e a empenharem-se na continuidade de um Diálogo científico e cultural que, privilegiando embora as relações luso-alemãs, se quer o mais aberto e alargado possível.

BIBLIOGRAFIA

- FLASCHE, Hans, ed. (1993). *Aufsätze zur portugiesischen Kulturgeschichte. 20. Band 1988-1992*. Münster: Aschendorff, pp. 115-267.
- GROSSEGESSE, Orlando *et al.*, org. (2003). *Portugal — Alemanha — Brasil*. Actas do VI Encontro Luso-Alemão/6. Deutsch-Portugiesisches Arbeitsgespräch. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos Humanísticos, Coleção Hespérides/Literatura 14/1 e II.
- LOPES, Marília dos Santos; KNEFELKAMP, Ulrich; HANENBERG, Peter, org. (1995). *Portugal und Deutschland auf dem Weg nach Europa/Portugal e a Alemanha a caminho para a Europa*. Pfaffenweiler: Centaurus-Verlagsgesellschaft.
- «Mare Liberum. Revista de História dos Mares». (abr. 1992) 33-45, 87-104, 289-297, 329-332.
- «Mare Liberum. Revista de História dos Mares». (jun. 1993) 97-103.
- MARQUES, A. H. de Oliveira; OPITZ, Alfred; CLARA, Fernando, org. (1996). *Portugal — Alemanha — África. Do Imperialismo Colonial ao Imperialismo Político*. Actas do IV Encontro Luso-Alemão. Lisboa: Edições Colibri.
- SIEPMANN, Helmut, ed./org. (2000). *Portugal, Indien und Deutschland/Portugal, Índia e Alemanha*. Akten der V. Deutsch-Portugiesischen Arbeitsgespräche/Actas do V Encontro Luso-Alemão. Köln-Lisboa: Zentrum Portugiesischsprachige Welt-Universität zu Köln/Centro de Estudos Históricos da Universidade de Lisboa.
- THORAU, Henry, ed. (2007). *Heimat in der Fremde/Pátria em terra alheia. 7*. Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche/Actas do VII Encontro Luso-Alemão. Berlin: edition 17tranvia-Verlag Walter Frey.

ANEXO 1

HERZOG AUGUST BIBLIOTHEK-WOLFENBÜTTEL

Deutsch-portugiesisches Arbeitsgespräch
"Portugal und Deutschland im alten Europa"
vom 31. Oktober bis 2. November 1989

Leitung: Dietrich Briesemeister, Berlin
Manuel Augusto Rodrigues, Coimbra

Ort: Bibelsaal der Bibliotheca Augusta

WOLFENBÜTTEL

19. Oktober 1989/Mey.

TEL (0 53 31)
8 08-206
oder (0 53 31) 80 80

Programm

Montag, 30. Oktober 1989

Anreise

20.00 Uhr Begrüßung im Anna-Vorwerk-Haus, Schloßplatz 4

Dienstag, 31. Oktober 1989

09.00 - 09.15 Uhr	Begrüßung
09.15 - 10.00 Uhr	Luís de Albuquerque, Lissabon: Martin Behaim und Portugal
10.00 - 10.30 Uhr	Kaffeepause
10.30 - 11.15 Uhr	A.H. de Oliveira Marques, Lissabon: Der Handel zwischen Portugal und Deutschland zu Ende des 15. Jahrhunderts und Beginn des 16. Jahrhunderts
11.15 - 12.00 Uhr 20	Marília Pereira Lúcio dos Santos Lopes Hanenberg, Bamberg: Die portugiesischen Entdeckungen in deutschen Berichten des 16. Jahrhunderts
12.00 - 12.45 Uhr	Karl-Hermann Körner, Braunschweig: Die Anfänge der wissenschaftlichen Bemühungen um die portugiesische Sprache in Deutschland: Abraham Meldola
12.45 - 14.30 Uhr	Mittagspause
14.30 - 15.15 Uhr	Hans Flasche, Bonn: Beziehungen der Universität Coimbra zu Deutschland vom Mittelalter bis ins 20. Jahrhundert
15.15 - 16.00 Uhr	Manuel Augusto Rodrigues, Coimbra: Beziehungen der Universität Coimbra zu Deutschland im 18. Jahrhundert
16.00 - 16.30 Uhr	Kaffeepause
16.30 - 17.15 Uhr	A. Gama Xavier, Lissabon: Deutsche Naturforscher in Portugal im 18. und 19. Jahrhundert
18.00 Uhr	Sherry-Empfang im Direktorhaus

Mittwoch, 1. November 1989

- 09.00 - 09.45 Uhr Luis de Albuquerque, Lissabon: Portugiesische Seekarten in deutschen Bibliotheken
- 09.45 - 10.30 Uhr Artur Anselmo, Lissabon: Bases pour une édition critique des Manuscrits portugais de Valentim Fernandes
- 10.30 - 11.00 Uhr Kaffeepause
- 11.00 - 11.45 Uhr A.H. de Oliveira Marques, Lissabon: Wilhelm Graf von Schaumburg-Lippe und die portugiesische Freimaurerei
- 11.45 - 12.30 Uhr Horst Günther, Berlin: Das Erdbeben von Lissabon
- 12.30 - 14.30 Uhr Mittagspause
- 15.00 - 16.30 Uhr Führung durch die Bibliothek
- 16.30 - 17.00 Uhr Kaffeepause
- 17.00 - 18.00 Uhr Rundgespräch "Zur Erforschung der Geschichte kultureller Beziehungen zwischen Deutschland und Portugal"
Leitung: Paul Raabe, Wolfenbüttel

Donnerstag, 2. November 1989

- 09.00 - 09.45 Uhr Manfred Komorowski, Bochum: Die Resonanz portugiesischer Publikationen in den 'Gött. Gelehrten Anzeigen'
- 09.45 - 10.30 Uhr Götz Küster, Grafenhausen: Portugiesisches Volksleben um 1800 aus deutscher Sicht. Aus den unveröffentlichten Memoiren von Wilhelm Ludwig von Eschwege
- 10.30 - 11.00 Uhr Kaffeepause
- 11.00 - 11.45 Uhr Dietrich Briesemeister, Berlin: Das Portugalbild der deutschen Romantiker
- 11.45 - 14.00 Uhr Mittagspause
- 14.00 - 14.45 Uhr Maria Manuela Gouveia Delille, Coimbra: Die Schiller-Rezeption in Portugal
- ab 15.00 Uhr eventuell zwei zusätzliche kurze Vorträge
Möglichkeit zur Diskussion oder zur Arbeit in der Bibliothek

ANEXO 2

PARTICIPANTES NO II DIÁLOGO LUSO-ALEMÃO E TÍTULOS DAS RESPECTIVAS COMUNICAÇÕES

(Palácio de S. Marcos, Univ. de Coimbra, 13 – 17 de Outubro de 1991)

Prof. Dr. Dietrich Briesemeister: “Os Descobrimentos Portugueses na poesia neolatina na Alemanha (séculos XVII – XVIII)”

Prof. Dr. Karl-Hermann Körner: “A Língua Portuguesa do ponto de vista europeu”

Prof. Dr. Matthias Perl: “Das tradições da Lusitanística nas Universidades da Alemanha Oriental”

Prof. Dr. Ulrich Knefelkamp: “Martin Behaims Wissen über die portugiesischen Entdeckungen”

Prof. Dr. Rolf Nagel: “Garcia da Orta e a recepção de seus colóquios no Norte da Europa”

Prof. Dr. Roderich Ptak: “Early Sino-Portuguese Relations up to the Foundation of Macao”

Prof. Dr. A. H. Oliveira Marques: “A Guerra Franco-Prussiana e a atitude da Maçonaria Portuguesa”

Prof. Dr. Manuel Rodrigues: “A influência da Teologia alemã na Universidade de Coimbra após a Reforma Pombalina”

Prof. Dr. Maria Manuela Gouveia Delille: “Imagens de Portugal na novela de Gerhard Kopf *Borges gibt es nicht*”

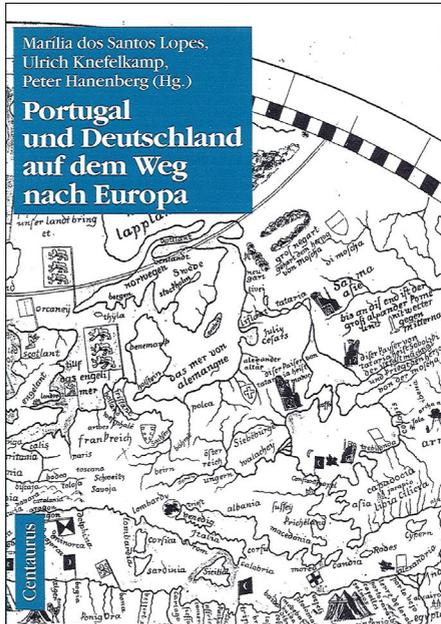
Lic.º João José Alves Dias: “Teatro Alemão apresentado em Portugal nos finais do século XIX”

Lic.ª Marília dos Santos Lopes Hanenberg: “Fernão Mendes Pinto e o diálogo entre os mundos”

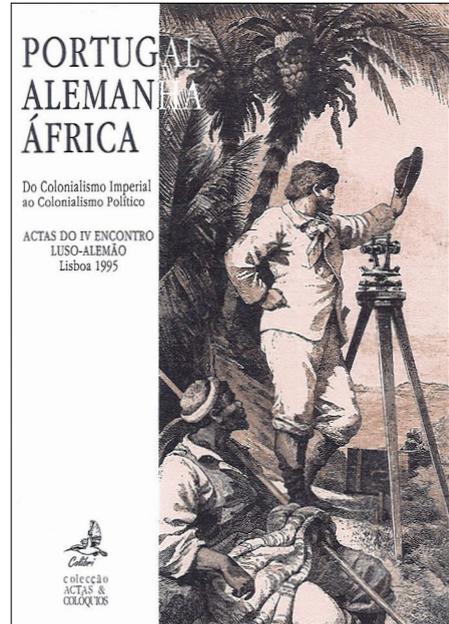
Lic.ª Maria Cristina Carrington da Costa: “Algumas notas sobre o drama inédito de Reinhold Schneider *Fackeln am Tejo*”

Lic.º João Pedro Ferro: Comunicação conjunta com o Prof. Dr. Oliveira Marques

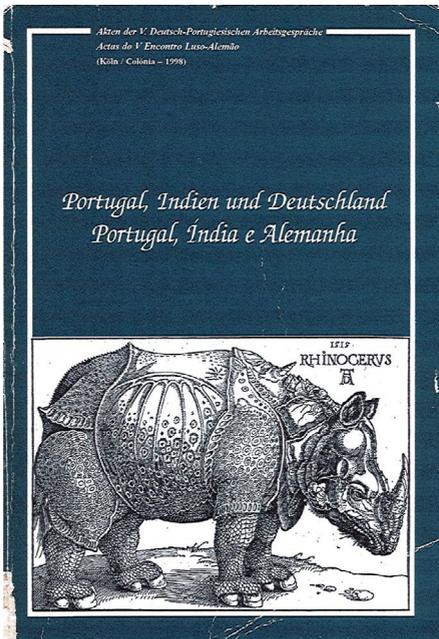
ANEXO 3



ANEXO 4



ANEXO 5



ANEXO 8



F I C C I ã O E H I S T Ó R I A N O C O N T E X T O

DIA 18, QUINTA-FEIRA

9h 30m: Entrega das pastas

10h: Sessão de boas-vindas

10h 30m: Manuel Filipe CANAVEIRA (Univ. Nova de Lisboa), «Quando é que a Alemanha nasceu? Como morreu? Como ressuscitou? As estações da via sacra de um Estado chamado alemão»

11h: Jürgen POHLE (Univ. Autónoma Lisboa), «Lazarus Nürnberger e os Descobrimientos Portugueses»

11h 30m: Pausa para café

12h: Marília dos Santos LOPES (Univ. Católica), «Na Escrita do Mundo: Happel, Groeben e as experiências além-mar»

12h 30m: Erwin KOLLER (Univ. Minho), «Cume da cabeça de Europa toda, o Reino Lusitano – Uma fonte alemã de Camões»

Almoço no Hotel Imperial

14h 30m: Manuela NUNES (Univ. Augsburg), «De como Leonor Teles chegou à Alemanha. A recepção histórico-literária da figura de Leonor Teles no espaço cultural de língua Alemã no século XVIII»

15h: Fernando CLARA (Univ. Nova de Lisboa), «Factos, ficções e terramotos»

15h 30m: - Maria Manuela DELILLE (Univ. Coimbra / CIEG), «História, mito e ficção na novela *Don Correa* de Gottfried Keller»

16h: Alfred OPITZ (Univ. Nova Lisboa), «Esquemas literários e referências históricas em *Die Prinzessin von Portugal* de Alfred Meissner»

16 30m: Pausa para café

17h: Rogério MADEIRA (Univ. Coimbra), «Os sofrimentos do jovem Uriel ou a representação histórico-ficcional da cerimónia de retraction e penitência na novela *Der Sadducäer von Amsterdam* de Karl Gutzkow»

17h 30: Marta OLIVEIRA (Univ. Berlin, Bolseira FCT), «O diálogo intercultural na concepção arquitectónica e ornamental do Palácio da Pena»

18h: Teresa MINGOCHO (Univ. Coimbra), «*Das Portugiesenschloss. Eine Erzählung von der ostafrikanischen Küste* von Frieda von Bülow»

20h 30m: Jantar de boas-vindas no Restaurante Centenário

DIA 19, SEXTA-FEIRA

9h 30m: Maria Cristina CARRINGTON (Univ. Aveiro), «A figura de Vasco da Gama em *Der Tod des Vizekönigs* de Reinhold Schneider»

10h: Helmut SIEPMANN (Univ. Colónia), «Die unmögliche Begegnung: Teixeira de Pascoais und Vigoleis Thelen»

10h 30m: Ana Isabel BOURA (Univ. Porto), «A Figura de Don Carlos em *Die Bekenntnisse des Hochstaplers Felix Krull*, de Thomas Mann»

11h: Pausa para café

11h 30m: Ana Maria RAMALHEIRA (Univ. Aveiro), «D. Sebastião e a comédia da imortalidade: *Die portugiesische Schlacht* (1930) de Ernst Penzoldt»

12h: Paulo Miguel OLIVEIRA / Orlando GROSSEGESE (Univ. Minho), «"Conquistemos o céu!" Sobre a história do "voo à vela" (Segelflug) em Portugal nos anos 30 e 40 do séc. XX»

12h 30m: Rolf NAGEL (Univ. Duisburg-Essen), «Erinnerungskultur. Die Festschrift der Universität zu Köln zu den portugiesischen Staatsfeiern des Jahres 1940»

Almoço no Restaurante da Universidade

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt: Geert Maks in *Europa* und Michael Köhlmeiers *Abendland*»

20h: Jantar (buffet) no Hotel Imperial

21h 30m: Concerto «Encontro Luso-Alemão na Música»

DIA 20, SABADO

9h 30m: Maria António HÖRSTER (Univ. Coimbra), «História e poesia em *Jornada de África*, de Manuel Alegre»

10h: Claudius ARMBRUSTER (Univ. Colónia), «Geschichte und Religion bei José Saramago und Robert Menasse»

10h 30m: Maria Teresa CORTEZ (Univ. Coimbra), «Entre mundos, entre vidas: o romance *Dona Leopoldina. Die Habsburgerin auf Brasiliens Thron* (1995) de Gloria Kaisers»

11h: Pausa para café

11h 30m: Jürgen SCHMIDT-RADEFELDT (Univ. Rostock), «Kontrastive Linguistik Deutsch-Portugiesisch – Projekte und Ergebnisse»

12h: Katrin HERGET / Teresa ALEGRE (Univ. Aveiro), «Análise de técnicas de tradução em textos turísticos no contexto luso-alemão»

Almoço no Hotel Imperial

15h: Passeio de barco na Ria de Aveiro

L U S O - A L E M ã O

DIA 19, SEXTA-FEIRA

14h 30m: Armando MALHEIRO DA SILVA (Univ. Porto) / Mário Manuel MATOS (Univ. Minho), «A Casa Alemã em Braga. Notas sobre a divulgação político-cultural nazi em Portugal durante a II Guerra Mundial»

15h: Teresa PINHEIRO (Univ. Técnica Chemnitz), «As ficções dos factos. A criação de laços luso-germânicos no discurso historiográfico de Gustavo Cordeiro Ramos»

15h 30m: Nuno ROSMANINHO (Univ. Aveiro), «Nova arquitectura alemã. A exposição nazi em Lisboa»

16h: Luís Reis TORGAL (Univ. Coimbra / CEIS20), «A visão da literatura e da cultura alemãs pelos germanófilos durante o Estado Novo e o Nazismo»

16h 30m: Pausa para café

17h: Maria Antónia TEIXEIRA / Teresa OLIVEIRA (Univ. Porto), «Brecht – de novo?!»

17h 30m: Maria de Fátima GIL (Univ. Coimbra), «História e Literatura. De Stefan Zweig a Gonçalo Cadilhe: quatro leituras de Fernão de Magalhães»

18h: Peter HANENBERG (Univ. Católica), «Ein Jahrhundert wird erzählt

ANEXO 9

<p>Freitag, 11. November</p> <p>Prof. Dr. Christopher Laferl Die Krise der weißen, männlichen, heteronormativen Wissenschaft. Zur Legitimation des Sprechens über das Andere</p> <p>Prof. Dr. Selma Meireles Aus Krisen wird man klug – interkulturelle Unterschiede als Anlass zum (Selbst-) Kennenlernen</p> <p>Karin Noemi Rühl-Indart Oficialização da Língua Portuguesa em Timor-Leste: a crise da implementação da política no sistema de educação</p> <p>Kaffeepause</p> <p>Prof. Dr. Martin Neumann Die Krise erreicht den Kriminalroman: José Rodrigues dos Santos, <i>A Mão do Diabo</i></p> <p>Jun.-Prof. Dr. Benjamin Meisnitzer Die Krise des Portugiesischen in der Berichterstattung in der Presse – Die Berichterstattung über den <i>Acordo Ortográfico</i></p> <p>Dr. Dinah Leschzyk Die Erzeugung irrationaler Angst durch Emotionalisierung im Krisendiskurs – Das Zika-Virus in Brasilien</p> <p>Mittagspause</p> <p>Prof. Dr. Claudius Armbruster Das literarische Fest vor der großen Krise: Brasilianische Schriftsteller auf der Buchmesse in Frankfurt 2013</p> <p>Prof. Dr. Helmut Sieppmann Emigration und Migration: das Phänomen und seine literarische Bearbeitung in Deutschland und Portugal</p> <p>Kaffeepause</p> <p>Prof. Dr. Cristina Flores Das Potential der deutsch-portugiesischen Zweisprachigkeitsforschung</p> <p>Filmabend: „Maputo – Etnografia de uma Cidade“ im Konzertsaal des Rathauses, Berliner Platz 1, 35390 Gießen</p> <p>Schlosskeller, Brandplatz 2, 35390 Gießen</p>	<p>Samstag, 12. November</p> <p>10:00 Podiumsdiskussion zur Geschichte der Deutsch-Portugiesischen Arbeitsgespräche und Abschlussbesprechung</p> <p>Kaffeepause</p> <p>15:00 Stadtführung „Gießen historisch“, Treffpunkt: Stadtkirchenturm, Kirchenplatz, Gießen</p> <p>Mit Unterstützung von</p> <p>DFG Deutsche Forschungsgemeinschaft</p> <p>JUSTUS-LIEBIG-UNIVERSITÄT GIESSEN</p> <p>DLV</p> <p>CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA INSTITUTO DA LINGUA PORTUGUESA ESTABELECIDOR</p> <p>GIESSENER Hochschulgesellschaft</p> <p>Gießen</p>	<p>IX Encontro luso-alemão / IX. Deutsch-Portugiesische Arbeitsgespräche</p>  <p>Krise als Chance? Lusophone und deutschsprachige Kulturen im Dialog</p> <p>Crise, uma chance? Culturas Lusófonas e de Língua Alemã em Diálogo</p> <p>Gießen, 9.–12. November 2016 de 9 a 12 de novembro de 2016</p> <p>Gästehaus der Justus-Liebig-Universität Gießen Rathenaustr. 24A, 35394 Gießen</p>
--	---	---

Mittwoch, 9. November		Dienstag, 10. November
9:00-11:15		<p>Prof. Dr. Orlando Grossege A lusofilia na crise</p> <p>Prof. Dr. Sérgio Costa Brasil hoje: crise ou luta de classes?</p> <p>Dr. Yvonne Kiegel-Keicher Aus der Krise schöpfen: Neues arabisches Lehngut im Portugiesischen und Deutschen in der Berichterstattung über Islam, Islamismus und den Syrienkrieg</p>
11:15-11:35		Kaffeepause
11:35-13:50		<p>Prof. Dr. Cléo Altenhofen Die Sprachkontaktforschung in der wissenschaftlichen Landschaft Brasiliens: Chancen für die germanistisch-romanistische Zusammenarbeit</p> <p>PD Dr. Christian Grünagel <i>Eu não faço a menor ideia das mulheres de Abalurdos</i> – (Re-) Konfigurationen von Gender in Ana Paula Maia's Romanen</p>
	13:00-14:00 Anmeldung	<p>Susanne Jahn, M.A. Macht und Ohnmacht im öffentlichen Raum – die Stadtentwicklung Maputos im Spiegel einer Demokratie in Krise</p> <p>Mittagspause</p>
13:50-15:00	14:00 - 14:15 Begrüßung	
14:15	<p>Prof. Dr. Manuela Gouveia Deille Breve história de (quase) três décadas do Diálogo Lusó-Alemão (1989-2016): da euforia europeísta aos anos de crise.</p>	
15:00-16:30	<p>Prof. Dr. Mónica Guimarães Savedra Português brasileiro e línguas de imigração no Brasil: dois séculos de história, política e contato linguístico</p> <p>Katharina Müller, M.A. Migration in Zeiten der Krise: die deutsche und italienische Einwanderung in Brasilien Ende des 19. Jahrhunderts und ihre (sprachlichen) Folgen</p>	<p>Prof. Dr. Kathrin Sarding Out of Tabu – Von Kolonien, Krisen und Krokodilen im lusotürkischen Film</p> <p>Dr. Christina Märzhäuser Protest-Kulturen in portugiesischen <i>bairros</i> und brasilianischen <i>favelas</i> – Krisen der großstädtischen Peripherie als Ausgangspunkt subkultureller Kunstformen</p>
16:30-16:50	Kaffeepause	Kaffeepause
16:50-18:20	<p>Dr. Anna Ladlowa Brasilianerinnen in Deutschland – Integration als Krisensymptom?</p>	<p>Prof. Dr. Luis S. Krausz Valores na sociedade brasileira na era pós-ideológica</p>
Rahmenprogramm 19:30	<p>Das Duo „Dona Ana e o Moleque“ im Konzertsaal des Rathauses, Berliner Platz 1, 35390 Gießen</p>	<p>Zweisprachige szenische Lesung: „Mit der Faust ins offene Messer“ von Augusto Boal im Jokus, Ostanlage 25A, 35390 Gießen</p>
Abendessen 21:00	Zum Löwen, Neuenweg 8, 35390 Gießen	Pizza Pie, Licher Str. 57, 35394 Gießen